



## **Os modelos multimidiáticos nos portais piauienses: estudo comparado dos portais Meio Norte, 180 graus e Portal da Clube<sup>1</sup>**

Lídia Brito da Silva<sup>2</sup>  
Thays da Silva Teixeira<sup>3</sup>  
Orlando Maurício da Silva Berti<sup>4</sup>  
Universidade Estadual do Piauí - Piauí

### **RESUMO**

Este artigo se propõe analisar o uso dos multimeios nos portais do Piauí, por meio de um estudo comparado dos portais Meio Norte, 180 graus e Portal da Clube. Através da observação do espaço cedido aos elementos de multimídias na primeira página dos portais, procurando entender como o portal os utiliza e a dinamicidade promovida por esse uso, como também, a relação com a hipertextualidade. Dessa forma, se busca compreender como a linguagem multimidiática atribui sentido ao texto. Para isso, a pesquisa contou do salvamento do conteúdo midiático e a análise dos dados.

**PALAVRAS-CHAVE:** portais piauienses; multimeios; webjornalismo; notícia; planejamento gráfico.

### **INTRODUÇÃO**

Os portais são elementos de mídia e se apresentam como mecanismos de produção jornalística, que se denomina de Webjornalismo. Neste contexto, o leitor passa a contar com novos elementos de compreensão da notícia. Além do texto, o usuário de um portal, pode contar com novos elementos como o texto, áudio, vídeo, animação, simulação e fotografia. Os portais, assim, se desenvolvem e inovam o que atrai ainda mais o público e contribui para a consolidação dessa nova forma de se fazer jornalismo.

Em vista dessa importância, este trabalho tem como objetivo realizar um estudo comparado sobre o uso da multimídia, nas páginas de abertura<sup>5</sup> dos portais piauienses Meio Norte, 180 graus e Portal da Clube. A análise realizada procurou constatar a importância dos multimeios na narrativa webjornalística, além de

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado à disciplina de Comunicação On Line, do curso de Comunicação Social, habilitação em jornalismo da UESPI – Universidade Estadual do Piauí. Campus do Pirajá, Teresina (PI).

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do 6º período do curso de Comunicação Social

<sup>3</sup> Estudante de Graduação do 6º período do curso de Comunicação Social

<sup>4</sup> Professor Orientador: Prof. Ms. do curso de Comunicação Social da UESPI

<sup>5</sup> Em geral essas páginas são denominadas de capas, porque contém as chamadas e títulos das matérias do portal



compreender os usos midiáticos nos referidos portais, tratando da relação dessa característica com a hipertextualidade e de como o modelo multimidiático é elemento fundamental na linguagem webjornalística.

Para isso, analisou-se as páginas iniciais de cada portal, porque nelas existem posição específicas para cada elemento multimidiático, no planejamento gráfico de cada portal. A pesquisa apresentará uma problematização de cunho explicativo e compreensivo, já que a coleta de informações se fará com o salvamento do conteúdo multimidiático das páginas iniciais, como fonte de dados para as análises.

Como os elementos multimidiáticos, na página inicial, têm uma quantidade delimitada no espaço do portal, não nos cabe nesse estudo compreender o processo de atualização, mas sim, o espaço cedido a esses elementos. A pesquisa buscará articular o espaço dos elementos de multimídia com a capacidade destes de explorar os sentidos da percepção humana.

Quanto ao processamento das informações construídas durante a pesquisa no que se refere aos arquivos salvos, este se dará na forma de leitura vertical e horizontal (MICHELAT, 1987) dos mesmos, que serão organizados em grupos temáticos, quanto ao tipo de multimídia desenvolvida, sem, no entanto esquecer, que poderão surgir elementos não previstos, e só assim constituirá o conteúdo de análise.

Com isso, procura-se compreender os usos midiáticos da multimedialidade nos portais, Meio Norte.com, 180 graus e Portal da Clube, tratando da relação dessa característica com a hipertextualidade e de como o modelo multimidiático é elemento fundamental da linguagem Webjornalística. Além, de entender a função dos multimeios em portais e como o uso destes mecanismos ampliam o campo informacional na Web, compreender a estrutura do portal a partir dos usos dos mecanismos multimidiáticos e visualizar o uso do texto, vídeo, fotografia, animação e simulação e compreender a dinamicidade provocada por eles.

Neste sentido, a contribuição deste estudo se dará no âmbito da necessidade do uso dos mecanismos multimidiáticos em portais, considerando o Portal Meio Norte.com, 180 graus e Portal da Clube, como esse elemento gera uma ampliação do texto jornalístico, buscando organizar, interpretar e atribuir sentidos a ele, funcionando como mecanismo informacional.



## 2. A importância dos portais

Com o grande desenvolvimento vivido pela internet na década de 90, surge um novo mecanismo de busca mais aprofundado, detalhado e organizado do que os sites. Este mecanismo que passa a ser denominado de portal abrange conteúdos diversos, das mais diferentes áreas, que pode ir desde notícias sobre economia até notícias da vida de celebridades. Segundo Ferrari (2003):

“O conteúdo jornalístico tem sido o principal chamariz dos portais. Pela possibilidade de reunir milhões de pessoas conectados ao mesmo tempo, os sites do gênero assumiram o comportamento de mídia de massa. A estruturação de um portal exige a organização dos dados e exige um código visual (...)”. (FERRARI, 2003, p.30)

Os portais prendem o público, principalmente, pelo uso de ferramentas de buscas, com o uso de palavras-chaves, comércio eletrônico, específico em cada portal de acordo com o público atendido, as comunidades, em que o conteúdo abordado é capaz de agrupar os internautas em torno de determinado tema, jogos, chat, e-mail gratuito, notícias, canais, personalização, páginas amarelas, ou até mesmo, entretenimento e esporte, Ferrari (2003).

Dessa forma, a década de 90 nos traz um novo jornalismo, denominado de webjornalismo. Segundo Mielniczuk (2003), o webjornalismo se define como “uma parte específica da internet, que disponibiliza interfaces gráficas de uma forma bastante amigável”, o webjornalismo se divide em três fases de construção e consolidação. Neste trabalho seguimos o modelo proposto por Silva Jr. (2002), em que o autor afirma que a primeira fase é a transpositiva, em que o modelo e a organização do jornalismo impresso eram absorvido dos impressos para o on-line. Na segunda fase, denominada de perceptiva, o Webjornalismo passa a ter características mais relacionadas à nova mídia, como o uso de links, mas ainda se utiliza recursos da transposição do jornalismo impresso. E a terceira fase chamada de hipermidiática, o uso de texto, som, áudio, imagem concomitante pelo jornalista.

Palacios (2002), citado por Mielniczuk (2003) apresenta seis características para o webjornalismo. “São elas: interatividade, hipertextualidade, multimidialidade, convergência, memória e atualização contínua”, (Mielniczuk, 2003). A junção desses



seis elementos é essencial para caracterização da narrativa webjornalismo. Como afirma Mielniczuk, 2003:

“(...) observamos que existem espaços diferenciados para o tratamento da informação jornalística dentro de um webjornal. Os espaços que identificamos refletem o tipo de informação, a quantidade de espaço a ela atribuído e a característica mais explorada”.

Dessa forma, analisaremos entre essas seis características do webjornalismo, os usos dos multimeios e o espaço a eles atribuídos.

### **3. A multimídia no webjornalismo**

A partir da terceira fase do webjornalismo o uso de recursos multimidiáticos se faz presente nos portais, torna-se comum o uso de áudio, vídeo, fotografia, simulação e animação, em interação com o texto. Esses recursos de acordo com Mielniczuk (2003), “(...) tais elementos não são utilizados de maneira uniforme entre publicações distintas e tampouco as diferentes características são utilizadas de forma equilibrada dentro da mesma publicação”. (MIELNICZUK, 2003, p.51)

Portanto, como se pode aferir dessa conceitualização, a multimídia é a capacidade da linguagem jornalística da web em interagir num mesmo meio, várias outras mídias. A web introduziu aos jornalistas novas formas de escrever e essas características demonstram categoricamente isso. Conforme Machado (1997) citado por Ribas (2008):

“A novidade introduzida pela informática está justamente na possibilidade que ela abre de fundir num único meio e num único suporte todos os outros meios e de invocar todos os sentidos (ou, por enquanto pelo menos, os mais desenvolvidos pelo homem). Mas ela o faz de uma forma integrada, de modo que textos escritos e oralizados, imagens fixas e em movimento, sons musicais ou ruídos, gestos, toques e toda sorte de respostas corporais se combinam para construir uma modalidade discursiva única e holística. A informática nos impõe, portanto, o desafio de aprender a construir o pensamento e expressá-lo socialmente através de um conjunto integrado de meios, através de um discurso áudio-tátil-verbo-moto-visual, sem hierarquias e sem hegemonia de um código sobre os demais. (MACHADO, 1997; RIBAS, 2008. p. 3).

Dessa maneira estudaremos a linguagem multimidiática com característica da notícia de web. Esse instrumento moderno aproxima a mídia da tecnologia e acaba por ampliar o campo de ação do mercado diário de informações, considerando produção,



distribuição e também conteúdo. Ferrari (2003) acrescenta que “explorar essas novas possibilidades, sugere que os jornalistas busquem histórias que possam ser contadas de uma forma melhor na internet do que em outras mídias”. (FERRARI, 2003, p.48). O uso dos multimeios torna a notícia mais trabalhada. O webjornal é um tipo de mídia que não privilegia apenas um recurso eletrônico, mas nele podemos “utilizar áudios, gráficos, vídeos, links etc.”

#### **4. O uso dos Multimeios no portal Meio Norte**

O portal Meio Norte apresenta vários elementos multimidiáticos, como texto, fotografias, vídeos, animações, há também, um espaço para ouvir a rádio FM Meio Norte, no entanto não é agregada como um elemento de multimídia em uma matéria.

As fotografias se apresentam de três maneiras diferenciadas. A primeira como destaque, a segunda como foto chamada de matéria nas editorias e a terceira como perfil de blog. A sessão de destaque possui oito fotografias rotativas com uma pequena legenda também rotativa abaixo das fotos. As fotos chamadas são doze que correspondem cada uma a matéria principal da editoria que se refere. A fotografia perfil, geralmente é a fotografia do responsável pela atualização do blog, são dez fotografias. Correspondendo a um total de 30 fotografias na página inicial deste portal.

Em relação aos vídeos, o portal Meio Norte apresenta um suporte fixo que abarcam quatro vídeos e que se apresentam de maneira rotativa assim como as fotografias de destaque. O portal possui ainda, espaço para duas animações, que apesar de ser um elemento de multimídia não agrega um valor jornalístico.

Na capa do portal o elemento texto apresenta-se como título e chamada que são links para as matérias principais de cada editorial.



Figura 01. Página inicial do Portal Meio Norte.Com. Fonte: www.meionorte.com

## 5. O uso dos Multimeios no Portal da Clube

O Portal da Clube apresenta os seguintes elementos multimidiáticos: texto, fotografias, vídeos e animação, não apresentando nem um elemento multimidiático de áudio.

O portal apresenta doze fotografias na página de abertura, que se apresentam de duas maneiras, a primeira são as fotografias de destaque, que correspondem a um total de três sendo rotativas e a segunda são as fotografias de chamada das matérias de cada editoria, que correspondem a um total de nove fotografias. Os vídeos não são disponibilizados na página inicial do portal, eles estão classificados como canal do lado esquerdo da capa.

É possível ainda encontrar espaço para animações publicitárias que assim como, o portal Meio Norte não agregam valor jornalístico. O portal apresenta dois links para as rádios AM Globo e FM Clube.



Figura 02. Página inicial do Portal da Clube. Fonte: www.portaldaclube.globo.com

## 6. Portal 180 Graus.com

O Portal 180 graus apresenta os seguintes elementos multimidiáticos: texto, fotografia, vídeo e animação. Não apresentando simulação e áudio.

O portal 180 Graus.com apresenta 21 fotografias, na página de abertura. Elas se apresentam de três maneiras: a primeira são seis fotografias de destaque, a segunda quatro fotografias de perfil de blog e a terceira 11 fotografia de chamada

Os vídeos estão disponíveis na página principal presentes TV 180 como um canal do Youtube, só é possível visualizar na página um vídeo de cada vez. As animações são publicitárias apresentando três ao longo de toda página de abertura. Assim como os outros dois portais analisados não agregam valor jornalístico.



Figura 03. Página inicial do Portal 180 Graus. Fonte: www.180graus.com

## 7. Análise dos três portais

Analisando os três portais piauienses, Portal Meio Norte, 180 Graus e Portal da Clube, foi possível observar que o elemento multimidiático é utilizado nos portais, no entanto o espaço a eles disponibilizado é fixo e raramente apresenta alterações.

Das características vistas nos portais podemos observar que do conceito utilizado de Multimeios (Machado, 1997; Ribas, 2008), que são o texto, fotografia, vídeo, áudio, animação e simulação os portais piauienses observados não utilizam todos esses elementos, predominando alguns deles como fotografia, vídeo e texto.

A fotografia é o elemento mais utilizado na página principal dos três portais estudados. O portal Meio Norte.com é o que disponibiliza maior espaço para esse elemento multimidiático. Na página inicial estão presentes 30 fotografias superando em número todos os outros portais estudados. Na seqüência portal 180 Graus.com com 21 fotografias e o portal da clube com 12 fotografias.

As fotografias nos portais Meio Norte e 180 Graus.com as fotografias estão separadas em três categorias: destaque (Portal Meio Norte apresenta oito e o Portal 180 Graus.com cinco fotografias), perfis de blog (Meio Norte apresenta 10 fotografias e no





portal 180. com apresenta quatro fotografias) e chamada de editoria (180 Graus.com 11 fotografias e o Meio Norte 12 fotografias).

O Portal da Clube diferentemente dos dois portais só se divide em duas categorias de fotografias, fotografia de destaque e chamada de editoria. O portal apresenta três fotografias de destaque e nove fotografias de chamada de editoria.

O elemento multimidiático vídeo está presente nos três portais analisados. O portal Meio Norte apresenta quatro vídeos rotativos, sendo que eles funcionam como uma espécie de escolha do usuário já que é carregado em outra página que não a página inicial do portal. O portal 180 Graus.com possui um vídeo na capa como link do Youtube<sup>6</sup>. Já o Portal da Clube o vídeo é um canal e não está na página principal, não sendo atualizado com frequência, visto que a última atualização foi feita em fevereiro de 2009.

Nos portais Meio Norte.com e Portal da Clube o elemento de áudio se dá por meio da rádio Meio Norte FM, no portal Meio Norte, e no Portal da Clube, rádio Clube AM e FM e rádio Globo. No portal 180 Graus não apresenta nenhum elemento de áudio.

As animações estão presentes nos três portais, no entanto este elemento narrativo não é utilizado com valor jornalístico, todas as animações são informes publicitários.

O texto utilizado, por se tratar obviamente da página de abertura são as chamadas, títulos e subtítulos. E este é utilizado por todos os portais estudados.

O elemento simulação, caracterizado como multimeio (Machado, 1997; Ribas, 2008), não está disponibilizado em nenhum espaço do planejamento gráfico da página inicial de nenhum dos três portais, nem como elemento publicitário ou jornalístico.

## **Conclusão**

A produção no webjornalismo apresenta-se em diversas maneiras como site, blog e portais, nesse estudo consideraram os portais:

---

<sup>6</sup> O vídeo disponibilizado carrega automaticamente na página inicial do portal, mas apresentando o restante dos vídeos disponíveis como hiperlink no canal TV 180 no Youtube.



Consideramos o jornalismo de portal como nova categoria para o jornalismo, pelos seguintes motivos: primeiro, porque, embora notícias com atualização contínua e em fluxo estejam presentes nos mais diversos sítios, por ser mesmo uma característica intrínseca ao ambiente digital, é no portal que esse modelo se consolida, principalmente em virtude dos investimentos feitos para a constituição de redações específicas. “Segundo, pela alteração no próprio formato da notícia, com o texto mais fragmentado, o que terá como consequência certa alteração no conceito de notícia”. (BARBOSA, 2003, p.169 e 170).

Após a análise do planejamento gráfico da página inicial dos três portais, Meio Norte, 180 Graus.com e Portal da Clube, considerando o espaço cedido aos multimeios, foi possível observar que esse recurso é pouco aproveitados por estes portais. “Muito das limitações vem dos próprios sistemas de publicações adotadas, pouco adequadas para incluir recursos como áudio ou vídeo”, (Machado; Borges; Miranda, p.125, 2003).

Isso é visível com a desatualização dos vídeos, como no caso do Portal da Clube em que as animações eram apenas publicitárias e em nenhum momento jornalísticas e de não ser utilizado em nenhum momento o elemento multimidiático simulação.

Segundo Mielniczuk (2003), estamos vivenciando o que se pode chamar de terceira geração do webjornalismo:

Neste estágio, entre outras possibilidades, os produtos jornalísticos apresentam: - recursos em multimídia, como sons e animações, que enriquecem a narrativa jornalística; - recursos de interatividade, como chats com a participação de personalidades públicas, enquetes, fóruns de discussão; - opções para a configuração do produto de acordo com interesses pessoais de cada leitor/ usuário; - a utilização do hipertexto não apenas com um recurso de organização das informações da edição, mas também como uma possibilidade na narrativa jornalística de fatos; - atualização contínua no webjornalismo e não na seção ‘últimas notícias’. (MIELNICZUK, 2003, p.50)

Os portais estudados se encaixam na terceira geração do webjornalismo já descrita, por apresentarem esses elementos. O portal Meio Norte é o que apresenta maior número de recursos multimidiáticos em relação os outros dois portais estudados. De todos os portais ele é o que apresenta o maior número de fotografia, vídeo e texto e que são relativamente atualizados.

O Portal 180 graus.com também, utiliza esses elementos com certa relevância, o que o diferencia em relação aos outros é que o elemento de vídeo carrega



automaticamente na página inicial e não precisa de outra página para serem visualizados.

O Portal da Clube parece desconsiderar os elementos multimidiáticos porque utilizada poucas fotografias, apenas 12, se comparado com os outros e os vídeos além de desatualizados estão presentes nem outra página e não na capa.

Devido o fato do jornalismo local está na terceira geração, o que nós percebemos é que os elementos multimídias ainda são mal utilizados por nossos portais. O nosso estudo não pretende ser absoluto ou definitivo, mas se propõe a contribuir para que os recursos multimidiáticos sejam utilizados com mais relevância pelos portais do Piauí, já que estes mecanismos são extensões do texto e interferem diretamente na percepção humana, além é claro que aumentar infinitamente a capacidade do jornalismo em informar.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. Jornalismo de Portal: novo formato e categoria para o jornalismo digital. In.

MACHADO, E; PALACIOS, M.(org.) Modelos de Jornalismo digital. Salvador: Edições GJOL, 2003. pp.161-186.

CASTELLS, M. La Galaxia Internet. Barcelona: Arête, 2001.

FERRARI, P. Jornalismo Digital. São Paulo: Contexto, 2003.

MACHADO, E. BORGES, C. MIRANDA, M. Modelos de produção de conteúdos no jornalismo digital baiano. In. MACHADO, E; PALACIOS, M.(org.) Modelos de Jornalismo digital. Salvador: Edições GJOL, 2003. pp.125-136.

MICHELAT, G. Sobre a utilização de entrevista não-diretiva em sociologia. THIOLENT, M. (org.) Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis 1987, pp. 191-211.

MIELNICZUK, L. Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web. In. MACHADO, E; PALACIOS, M.(org.) Modelos de Jornalismo digital. Salvador: Edições GJOL, 2003. pp.39-54.

MORIN, E. Uma concepção reformada da sociologia. Sociologia. Portugal: Publicações Europa-América, 1998, pp.9-15.

RIBAS, B. Características da notícia na Web – considerações sobre modelos narrativos. Salvador: UFBA, 2008.

**Portal 180 graus.** [www.180graus.com](http://www.180graus.com). Último acesso em 05 de julho de 2009

**Portal da Clube.** [www.portaldaclube.globo.com](http://www.portaldaclube.globo.com). Último acesso em 05 de julho de 2009.

